

Apresentação

Fábio Fernandes Torres

Doutor em Linguística

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

E-mail: fabiofortres@unilab.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5972-5140>

Lorena da Silva Rodrigues

Doutora em Linguística

Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC).

E-mail: rodri lorena@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2492-4147>

Rakel Bezerra de Macêdo Viana

Doutoranda em Linguística Aplicada

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

E-mail: rakelbeserra@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6565-7730>

Revista Falange Miúda

ISSN 2525-5169

Periodicidade:

Fluxo contínuo

Volume 7

Número 1

Resumo

A primeira edição do sexto volume da Revista Falange Miúda publica 8 artigos de pesquisadores vinculados a diferentes instituições brasileiras, muitos dos quais foram apresentados no VI Fórum de Estudos Linguísticos do Ceará – VI FELCE, evento anual de Sociolinguística realizado por pesquisadores de universidades cearenses. Desde a primeira edição, o evento tem contado com a participação de pesquisadores de diferentes instituições nacionais em conferências, mesas redondas e simpósios temáticos, contribuindo substantivamente para a divulgação de pesquisas nessa área. Os temas dos artigos desta edição versam sobre a variação nos níveis fonético-fonológico, lexical e morfossintático. Além desses, há trabalhos que se dedicam à relação entre variação e ensino e um trabalho que investiga as atitudes e percepções linguísticas na variação entre tu e você. Por fim, integra esta edição um artigo que, embora não se insira na área da Sociolinguística, ancora-se no arcabouço teórico da Análise do Discurso de vertente pecheuxteana e, portanto, também se debruça sobre a instigante relação entre língua e sociedade.

Palavras-chave:

Falange Miúda; Revista; Apresentação

Sob o escopo da inevitável relação entre língua e sociedade, muitos pesquisadores têm se dedicado à descrição das variedades do português brasileiro, profundamente estratificadas, linguística e socialmente. Uma área da linguística cujo arcabouço teórico decorre dessa relação, embora não seja a única, é a Sociolinguística, que encontrou terreno fértil no Brasil, dadas as condições de diversidade social e linguística inerentes à realidade brasileira. Esta edição da Revista Falange Miúda traz alguns estudos desenvolvidos sob a perspectiva teórico-metodológica da Sociolinguística. Muitos desses trabalhos foram apresentados no VI Fórum de Estudos Linguísticos do Ceará, evento anual de Sociolinguística realizado com a colaboração de grupos de pesquisas de universidades cearenses e com a participação de pesquisadores nacionais, edição que se realizou na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) em 2021. O evento foi organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Sociolinguísticas das Variedades Lusófonas – SOCIOLUSO, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGLin – UNILAB), e contou com o apoio do Laboratório de Pesquisas Sociolinguísticas do Ceará do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (PosLA – UECE) e do Grupo de Pesquisas Sociolinguísticas do Ceará da Universidade Federal do Ceará (SOCIOLIN-CE/ UFC).

O artigo intitulado **Processos fonológicos de inserção e apagamento no guineense**, de Érica Souza dos Reis, descreve os processos fonológicos de inserção (*próstese, epêntese, paragoge*), e apagamento (*aférese, síncope, apócope*) no guineense, língua crioula de base portuguesa falada pela grande maioria da população de Guiné-Bissau, como língua de unidade linguística nacional, imersa em contexto multilíngue em que coexistem várias línguas étnicas.

Em **A interjeição sob diferentes olhares: análise do nossa, valha e vixe em conversas de whatsapp**, Jenifer Santos Bezerra, Ana Carolina Ribeiro da Silva e Sandra Espínola dos Anjos analisam a variação das interjeições “nossa”, “valha” e “vixe” em perspectiva diacrônica e discursiva com a função de marcadores discursivos. Essas interjeições são empregadas com a finalidade de manter a conversa entre os sujeitos e de facilitar o processo cognitivo de comunicação.

No artigo **A redução do gerúndio no falar vilaboense: um olhar variacionista**, as autoras Jannaina Soares Silva Reis Ferreira e Marília Silva Vieira apresentam os primeiros resultados de uma pesquisa em andamento que investiga o apagamento da oclusiva dental /d/ no morfema de gerúndio na comunidade da Cidade de Goiás-GO e a possibilidade de o fenômeno caminhar para uma mudança linguística na comunidade de fala investigada.

No artigo **Análise sociolinguística do longa-metragem O Auto da Compadecida**, Isabella Viana Picciolli, Maria Lidiane de Sousa Pereira e Yara Ribeiro de Hollanda analisam alguns fenômenos de variação linguística presentes em trechos de fala de quatro personagens do filme com o propósito de compreender como esses fenômenos contribuem para a construção de suas identidades sociais.

Em ***O uso de mapas perceptuais no registro de atitudes no município de Cláudia***, de Priscila Ferreira de Alécio e Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, são analisadas as percepções e as atitudes linguísticas sobre o fenômeno da variação entre tu e você em migrantes e filhos de migrantes provenientes região sul do Brasil.

Em ***Língua e diversidade: o que pensam os docentes?***, de Jacson Balduino Silva, são analisadas as concepções de nove professores sobre o ensino de Língua Portuguesa como língua materna no Brasil, a partir das reflexões e contribuições da Sociolinguística Educacional e das noções de multiculturalismo para a educação.

No artigo ***O objeto direto de terceira pessoa na modalidade escrita: uma proposta didática***, as autoras Rosely Lopes de Freitas e Marília Silva Vieira apresentam uma proposta didática sobre a realização variável do objeto direto de terceira pessoa na modalidade escrita com o propósito de provocar a reflexão acerca da variabilidade da língua escrita.

O artigo ***Bolsocaro: efeitos metafóricos numa imagem de protestos contra o presidente Bolsonaro nas ruas do Brasil***, de Maria do Carmo Gomes Pereira Cavalcanti e Dalexon Sérgio da Silva, analisa uma imagem publicada no site da revista Istoé acerca dos protestos contra o presidente do Brasil, ocorridos nas ruas do Brasil em 02/10/2021, a partir das contribuições da Análise do Discurso de vertente pecheuxteana.

Por fim, encerramos esta breve apresentação com um sincero agradecimento aos pareceristas e às pareceristas, que, anonimamente, atuaram como avaliadores das propostas de apresentação de trabalhos submetidas ao VI FELCE e dos artigos submetidos à Falange Miúda. Também agradecemos aos autores pelas relevantes contribuições para este número. Uma excelente leitura a todos e a todas!

Os organizadores.